

## **No topo, pesquisador opta por sair e arejar ideias**

*Doutor faz estágio em grupos de pesquisa de outras universidades*

Diferentemente das outras modalidades de pós-graduação, o pós-doutorado não oferece um novo título, e sim a possibilidade de doutores fazerem um estágio em um grupo de pesquisa de outra instituição.

"É uma oportunidade de dedicação à pesquisa científica em tempo integral", explica Jean Tavares, que faz pós-doutorado em engenharia mecatrônica na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Durante o curso, o pesquisador conta com um supervisor, que acompanha seu desempenho. Além disso, para prestar contas à instituição e ao órgão de fomento, precisa fazer relatórios de suas atividades.

Ao final, pode tentar a publicação do trabalho em uma revista científica. O processo "oxigena" conhecimentos e, conseqüentemente, a instituição à qual o pesquisador pertence, diz Isak Kruglianskas, chefe do departamento de administração da FEA-USP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo).

Para ele, o programa oferece novos ângulos para olhar um mesmo assunto e aprimorar a formação do pesquisador.

### **Vagas raras**

O panorama de oportunidades, porém, é mais restrito. Poucas empresas privadas no Brasil contam com centros de pesquisa voltados à inovação.

Mesmo nas multinacionais que desenvolvem novas tecnologias, esses centros muitas vezes ficam em outros países.

Por isso, quem decide seguir o caminho do desenvolvimento científico encontra mais oportunidades nas áreas de docência e pesquisa das universidades ou prefere prestar concursos públicos para os quais os títulos contam pontos.

Esse é o caso de Andrea Betioli, que chegou à metade do pós-doutorado em engenharia civil e pretende prestar concurso para dar aulas depois de concluir o programa, neste ano.

Ela integra um grupo da USP que pesquisa materiais que substituam o amianto em telhas. Vários países proibiram a substância, considerada cancerígena. No Brasil, seu uso é permitido em alguns Estados (foi banido em São Paulo), e empresas criaram políticas internas para eliminá-lo de produtos.

"O custo dos importados é elevado, e nosso objetivo é oferecer uma alternativa", diz.

Mesmo assim, ela acredita que terá dificuldades para arranjar vaga em uma companhia que aproveite conhecimentos desenvolvidos no projeto.

"Dá para melhorar a qualidade dos produtos feitos aqui, mas é difícil encontrar empresas que apostem", diz.

# PÓS-DOUTORADO

## O QUE É

Programa de atualização para quem concluiu o doutorado e trabalha na universidade, dando aulas e orientando alunos. O pesquisador participa de um grupo em instituição diferente da que faz parte

## OBJETIVO

Propor uma contribuição científica ao grupo do qual vai fazer parte. Como o pesquisador adquire novos conhecimentos sobre seu objeto de estudo, também "areja" a instituição da qual faz parte

## QUANDO FAZER

Quando deseja aprofundar conhecimentos adquiridos nos estágios anteriores e sente que precisa reciclar conhecimentos

## QUANTO DURA?

De um a dois anos, em que o aluno cumpre o cronograma de atividades de pesquisa proposto por ele à instituição educacional e à agência de fomento

## PERFIL DO ALUNO

Quem recebeu o título de doutor há menos de sete anos ingressa no pós-doutorado júnior; os que concluíram o doutorado há mais de sete anos, no pós-doutorado sênior

## ADMISSÃO

O pesquisador pode propor sua participação em um grupo ou ser convidado. Nesse grupo, ele terá um supervisor, com quem combinará um modelo de trabalho. Além disso, é obrigatório ter bolsa de estudos oferecida por alguma agência de fomento

## CONCLUSÃO

Não há dissertação nem tese: o pesquisador faz um relatório com resultados de seu trabalho e o entrega à agência de fomento patrocinadora de sua bolsa e à instituição na qual fez o programa



Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 1 fev. 2009, Especial Guia da pós-graduação, p. 3-4, 14-16, 26-34.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins